



Comissão
Europeia



10 anos

de Prémio

Cidade Acessível

Exemplos de boas práticas
para tornar as cidades da UE
mais acessíveis

#EUACCESSCITY

A Europa Social

10 anos

de Prémio Cidade Acessível

Ávila, Espanha

© Shutterstock

Com a edição de 2020, assinalamos também os dez anos do Prémio Cidade Acessível. Este marco representa a ocasião ideal para refletir sobre os aspetos que contribuíram para que determinadas cidades se destacassem ao longo dos anos.

Essas cidades são de diferentes dimensões e de diferentes países e culturas. Algumas enfrentam desafios adicionais associados à história e à topografia, ao passo que outras são mais modernas.

Contudo, existem dois aspetos claros que caracterizam cada um dos vencedores. O primeiro é um compromisso político forte e contínuo para com a acessibilidade. O segundo é um empenho permanente da cidade e das organizações de pessoas com deficiência e de idosos no sentido de definir prioridades e acompanhar a sua execução.

Estes anteriores vencedores demonstram a forma como, através do seu empenho nestes dois princípios fundamentais, as cidades podem alcançar a acessibilidade e a inclusão sustentável para todos os cidadãos.

Reunião da Rede do Prémio Cidade Acessível

Desde 2018, e com o aumento contínuo do número de cidades vencedoras, a reunião da Rede do Prémio Cidade Acessível foi organizada e lançada em Lyon (vencedora do Prémio Cidade Acessível 2018). Este evento de um dia é organizado na cidade premiada e reúne os anteriores vencedores. Em outubro de 2019, a cidade de Breda organizou um evento de um dia para partilhar melhores práticas de turismo inclusivo, hotelaria e acessibilidade de atividades culturais e de lazer. Nesse evento, representantes de 20 cidades e organizações locais trocaram informações sobre as respetivas iniciativas de acessibilidade premiadas. De seguida, os participantes visitaram quatro locais históricos de Breda, destacando a acessibilidade dos seus transportes públicos e atividades de lazer.

Lyon, França

© Shutterstock

Prémio Cidade Acessível: 10 cidades vencedoras

2011 – Ávila, Espanha

2012 – Salzburgo, Áustria

2013 – Berlim, Alemanha

2014 – Gotemburgo, Suécia

2015 – Borås, Suécia

2016 – Milão, Itália

2017 – Chester, Reino Unido

2018 – Lyon, França

2019 – Breda, Países Baixos

2020 – Varsóvia, Polónia



**Mapa das cidades
vencedoras do
prémio:**

Um mapa da UE
em 2020

2011

Ávila, Espanha



Modelo tátil do edificado de Ávila

© Cidade de Ávila

A primeira vencedora do Prémio Cidade Acessível foi a cidade medieval de Ávila, que impressionou os jurados com a sua abordagem abrangente da acessibilidade.

Em 2002, o município elaborou o Plano de Ação Especial para a Acessibilidade em Ávila, que constitui o ponto de partida para a transformação da cidade histórica num local acessível para as pessoas com deficiência. envolvidos no processo de conceção de uma cidade para todos e na

Para a câmara municipal, a acessibilidade é uma questão fundamental e transversal a todas as áreas de atividade, incluindo o ordenamento urbano, a construção, a comunicação e os transportes. Os habitantes com deficiência foram disseminação do acesso ao emprego, à cultura e ao lazer.

Em 2007, o município criou também um gabinete dedicado à acessibilidade para avaliar e analisar os níveis de acessibilidade em toda a cidade, e cuja ação é orientada especialmente para as necessidades dos proprietários de estabelecimentos comerciais.

Depois de ter ganho o Prémio, Ávila continuou a empenhar-se na eliminação de barreiras à qualidade de vida na cidade.

Entre as iniciativas contam-se o desenvolvimento de oportunidades de emprego para as pessoas com deficiência, a redução da dependência e a promoção de um estilo de vida independente.

A melhoria do meio edificado, das comunicações e dos transportes também tem feito parte das prioridades, em que se incluem novas adaptações aos transportes públicos para melhorar a acessibilidade. e apoio financeiros para manter uma frota de táxis acessíveis.

A cidade também analisou os serviços proporcionados aos turistas com deficiência, através de uma compilação de informações sobre a acessibilidade de itinerários, visitas guiadas e outras atividades, incluindo informação em formatos alternativos.



Acesso ao Convento das Carmelitas de Santa Teresa

© Cidade de Ávila

«O prémio para Ávila foi a confirmação de que estávamos no bom caminho para sermos a cidade de todos.»

Presidente da Câmara de Ávila

2012

Salzburgo, Áustria

Avaliação do sucesso do Etappenplan

© Cidade de Salzburgo

A cidade austríaca de Salzburgo foi a vencedora de 2012. Foi escolhida pelo seu compromisso de longa data, pela abordagem coerente e pelos excelentes resultados em matéria de acessibilidade, com a participação direta de pessoas com deficiência.

Em 2012, as iniciativas para melhorar a acessibilidade em Salzburg incluíam sistemas táteis de orientação para peões invisuais, transportes públicos acessíveis com viagens subsidiadas, acesso gratuito a estacionamento para condutores com deficiência e programas para encorajar os idosos a terem confiança para sair e circular pela cidade.

Após 2012, o município continuou a trabalhar no sentido de melhorar a acessibilidade por meio de vários projetos, incluindo um livro de colorir para crianças, com ilustrações que transmitem uma mensagem positiva e inclusiva em relação às crianças com deficiência.

O plano denominado «*Etappenplan*» (plano faseado), introduzido em 2016, constitui um outro desenvolvimento importante. Este plano contempla a tomada de medidas para cumprir os objetivos e as orientações da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

O projeto envolve pessoas com deficiência e peritos externos, nomeadamente do Instituto dos Direitos Humanos da Universidade de Salzburgo.

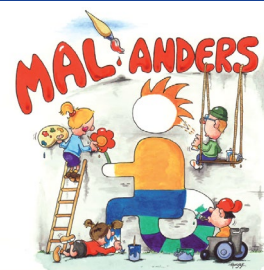
O *Etappenplan* está dividido em seis domínios de ação pelos quais a cidade de Salzburgo é responsável:

- educação;
- emprego;
- saúde e assuntos sociais;
- ordenamento e habitação;
- mobilidade e transportes públicos;
- lazer e cultura.

Um ano depois, o município procedeu à avaliação do plano, na qual teve em conta os contributos de pessoas com deficiência, a fim de identificar as medidas tomar de seguida para dar continuidade aos progressos realizados até à data no âmbito do plano.

«O Prémio Cidade Acessível reforçou a sensibilização para a acessibilidade da cidade de Salzburgo e ajuda-nos a adotar muitas outras medidas.»

Sabine Neusüß, representante das pessoas com deficiência, cidade de Salzburgo.



Ein lustiges Ausmal-Buch
O livro para colorir com imagens positivas da deficiência

© Cidade de Salzburgo

2013

Berlim, Alemanha



Berlim, Alemanha

© Shutterstock

A cidade de Berlim foi a vencedora de 2013 pelas suas políticas de acessibilidade estratégicas e inclusivas, que abrangem todos os aspetos da vida na cidade e estão firmemente integradas nos quadros político e orçamental do município.

A cidade foi também elogiada pelas suas inovadoras abordagens da acessibilidade, designadamente o sítio Web **www.mobidat.net** destinado às pessoas com deficiências sensoriais, de mobilidade e cognitivas. Inclui uma base de dados com 31 000 entradas que fornecem informações sobre a acessibilidade de um grande número de serviços por toda a cidade.

O município tem como objetivo permanente aumentar a mobilidade, a segurança e as boas práticas ambientais em Berlim.

A Lei da Mobilidade de Berlim, que entrou em vigor no verão de 2018, é a primeira do género na Alemanha. Na sua elaboração participaram associações de mobilidade, os distritos, os departamentos competentes do Senado e a Câmara dos Representantes.

A Lei da Mobilidade de Berlim garante que todos – jovens e idosos, pessoas com ou sem deficiências

– possam deslocar-se de uma forma segura e independente. A região periférica e metropolitana de Berlim-Brandeburgo beneficiará de uma melhor conectividade de transportes rodoviários, ferroviários e vias cicláveis. Também está previsto melhorar a acessibilidade de várias áreas às quais é atualmente difícil aceder sem carro.

Berlim definiu um objetivo de acessibilidade sem barreiras e um instrumento importante para ajudar a alcançá-lo é a mesa redonda «Cidade sem barreiras». Trata-se de uma iniciativa liderada pelo Secretário dos Transportes que reúne partes interessadas do governo, de empresas e de associações de pessoas com deficiência. O objetivo consiste em definir prioridades e iniciativas para melhorar a acessibilidade de Berlim num vasto conjunto de setores, designadamente o turismo, a hotelaria e restauração, a indústria, o comércio e os transportes.



A Lei de Mobilidade de Berlim entrou em vigor no verão de 2018

© Cidade de Berlim

«Com o Prémio Cidade Acessível, Berlim atraiu muita atenção internacional e continua a dialogar de forma intensiva com outras cidades europeias com vista a melhorar a acessibilidade.»

Ingmar Streese, Secretário Permanente dos Transportes, cidade de Berlim

2014

Gotemburgo, Suécia

Gotemburgo, Suécia

© Shutterstock

Em 2014, os jurados reconheceram que Gotemburgo tinha um objetivo político claro de tornar a cidade acessível para todos.

No âmbito desse compromisso, todas administrações e empresas públicas foram convidadas a elaborar inventários dos edifícios e espaços públicos que ocupavam com vista a uma avaliação da sua acessibilidade.

Todos os edifícios e espaços públicos na cidade de Gotemburgo tinham de constar do inventário, incluindo escolas, estabelecimentos residenciais para idosos, museus, bibliotecas, instalações desportivas e parques infantis.

Com esta medida, a câmara municipal comprometeu-se com uma «abordagem holística e abrangente de continuidade das ações no domínio da acessibilidade na cidade».

Desde 2014, Gotemburgo introduziu um amplo conjunto de novas medidas, nomeadamente iniciativas destinadas a melhorar o acesso a museus e *pop-up studios* para permitir aos trabalhadores da cidade experienciar em primeira mão os desafios relacionados com a deficiência. O município desenvolveu também um projeto que consistia em encorajar as pessoas com deficiência a filmarem as suas opiniões quanto às áreas que careciam de melhorias.

O índice de sustentabilidade de destinos mundiais classificou Gotemburgo como o destino mais sustentável do mundo. A acessibilidade é uma parte importante desse índice.

Além disso, foi desenvolvida uma aplicação para proporcionar às pessoas com deficiência oportunidades de participarem em eventos culturais em espaços específicos da cidade.

Através da aplicação, que foi introduzida em 2017, as pessoas recebem interpretação visual e gestual ao vivo durante os eventos. Um dispositivo auditivo incorporado na aplicação também possibilita a amplificação do som.

A aplicação inclui igualmente informações sobre, por exemplo, como chegar ao espaço do evento, como receber assistência no local e como aceder a casas de banho, restaurantes e outras instalações.

«Para Gotemburgo, este prémio foi a confirmação de que estávamos no caminho certo.»

Maria Bernström Printz, gestora de desenvolvimento para a acessibilidade, cidade de Gotemburgo

Uma app desenvolvida para abrir oportunidades a pessoas portadoras de deficiência

© Cidade de Gotemburgo



2015

Borås, Suécia



Borås, Suécia

© Shutterstock

Em 2015, Borås impressionou os jurados com o seu compromisso político claro e de longa data para com o conceito de «uma cidade de Borås mais acessível para todos».

O município aplicou normas de acessibilidade que iam além das normais legais e concedeu subsídios para tornar acessíveis as habitações particulares, para que as pessoas com deficiência tivessem as mesmas oportunidades de viver de forma independente.

A cidade está empenhada em tornar o meio urbano acessível para todas as pessoas, independentemente da idade e de serem ou não portadoras de deficiência. Criou uma base de dados sobre a acessibilidade, que está disponível em versões de leitura fácil e auditivas. O sítio Web e a *newsletter* do município também estão ligados a um serviço telefónico para as pessoas que necessitem de apoio.

Depois de ter ganho o Prémio, Borås continuou a fazer um bom trabalho em vários aspetos da vida na cidade, o qual incluiu o alargamento de passeios e a melhoria da acessibilidade dos parques, bem como o aumento do número de ambientes naturais acessíveis.

O município está a envidar esforços no sentido de melhorar a acessibilidade do seu sítio Web com formatos alternativos.

Nas bibliotecas do município, aumentou-se o número de livros disponíveis em linguagem fácil e foram introduzidos espaços calmos.

Os trabalhadores do município receberam formação de sensibilização para as questões da deficiência. Essa formação aborda a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como formas alternativas de comunicação e orientação sobre como interagir com pessoas com deficiência.

Outra iniciativa importante envolveu uma formação vocacionada para as pessoas com deficiências cognitivas para as informar sobre os seus direitos.



Extensão do pavimento tátil no centro da cidade de Borås

© Cidade de Borås

«Este reconhecimento reforçou definitivamente a visibilidade do trabalho árduo empreendido pela cidade. Acima de tudo, motivou-nos a continuar na direção certa e encorajou outras pessoas a envidar esforços no sentido de melhorar a acessibilidade noutras áreas.»

Herawati Nowak e Lena Mellblad, consultoras no domínio da acessibilidade, município de Borås

2016

Milão, Itália

Inauguração do parque acessível e inclusivo de Villa Finzi

© Cidade de Milão

Em 2016, Milão foi reconhecida pelo seu compromisso claro e pela abordagem abrangente da acessibilidade.

Em 2011, Milão adotou os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Ao mesmo tempo, comprometeu-se a desenvolver uma nova cultura de acessibilidade e uma abordagem estratégica e integrada para a concretização de uma «cidade para todos».

Desde então, no âmbito do seu programa trienal de obras públicas, o município priorizou e orçamentou melhoramentos específicos relacionados com a acessibilidade.

A cidade realizou muitas iniciativas desde que ganhou o prémio, em 2016. Entre essas conta-se a criação de um grupo de peritos em conceção universal com o objetivo de tornar as instalações desportivas do município acessíveis para todos, o que levou a trabalhos significativos de modernização e adaptação. Por exemplo, todas as piscinas do município dispõem atualmente de elevadores de piscina.

O plano estratégico do município (PEBA) constitui um compromisso no sentido da plena acessibilidade a longo prazo. Também promove os princípios

da conceção universal junto de todos aqueles que colaboram na conceção e na construção de espaços urbanos.

O município adaptou também o seu processo de ordenamento aos requisitos de acessibilidade, com vista a torná-los mais eficientes.

Outras ações recentes incluem, nomeadamente, a melhoria da acessibilidade em parques e equipamentos infantis, a criação de oportunidades de emprego para pessoas com deficiência, a realização de um projeto-piloto para melhorar a acessibilidade nas empresas, a melhoria da acessibilidade dos transportes públicos e a promoção de quartos de hotel acessíveis.

«Este prémio foi, sem dúvida, um reconhecimento do trabalho realizado pela cidade, com base numa abordagem de integração, mas, acima de tudo, foi um incentivo para continuar no caminho seguido e fazer mais e melhor.»

Cidade de Milão

Equipamento para parques infantis acessíveis, Parque Indro Montanelli

© Cidade de Milão

2017

Chester, Reino Unido



O novo terminal de autocarros

© Cidade de Chester

A cidade de Chester foi a vencedora de 2017. Os jurados ficaram impressionados com a determinação da cidade em colocar a história ao alcance de todos. Chester empenhou-se em garantir que os visitantes com deficiências possam aceder, tanto quanto possível, às suas infraestruturas medievais, de difícil acesso.

Chester também coloca à disposição instalações sanitárias e vestiários para pessoas com deficiências profundas e complexas, que de outra forma não poderiam desfrutar de um dia no centro da cidade.

Além da plena acessibilidade da sua frota de autocarros, todos os táxis do município devem ser acessíveis a cadeiras de rodas e dispor de equipamentos como circuitos de indução.

Depois de ter ganho o Prémio, Chester continuou a fazer melhorias no âmbito da acessibilidade, destacando-se, nomeadamente, uma nova estação rodoviária. Esta foi construída em consulta com o Corporate Disability Access Forum, que contou com o contributo de 15 organizações locais e regionais para pessoas com deficiência.

No contexto da estação rodoviária, foi elaborado um guia sobre acessibilidade para permitir às pessoas

com deficiência, bem como aos seus cuidadores e familiares, tomarem decisões informadas e planearem a sua visita.

Inaugurada em maio de 2017, a Storyhouse é uma biblioteca, um teatro, um cinema e um centro comunitário. Disponibiliza anualmente mais de 2 000 atividades para grupos locais marginalizados, designadamente sessões adaptadas a pessoas com autismo e aulas para comunidades isoladas e idosas.

Todos os eventos realizados na Storyhouse são acessíveis. Muitos dos membros do pessoal receberam formação e orientação da organização Dementia Friends.

Os melhoramentos realizados nos espaços públicos também beneficiaram os utilizadores de cadeiras de rodas, de cães-guias e de bengalas.



Passadeiras para peões melhoradas

© Cidade de Chester

«Ganhar o prémio de 2017 inspirou-nos a trabalhar ainda mais para melhorar a vida das pessoas com deficiência e dos idosos. Temos orgulho em afirmar que a acessibilidade e a inclusão continuam a ser uma prioridade para o município.»

Cllr Val Armstrong, Câmara Municipal de Cheshire West e Chester



Lyon, França

© Shutterstock

2018

Lyon, França

O vencedor de 2018, a cidade francesa de Lyon, optou por abordar a acessibilidade como uma questão transversal e investir substancialmente na criação de um meio sem barreiras e inclusivo.

No âmbito dos dois temas da acessibilidade física e do acesso à vida na cidade, Lyon está a executar um programa que teve início em 2016 e irá decorrer até 2024.

Os esforços para melhorar a acessibilidade foram coordenados por um responsável na câmara municipal, que responde perante o Secretariado-Geral da Câmara, coordenando iniciativas em 14 departamentos municipais, nomeadamente a cultura, a educação, o desporto, o apoio à infância e os espaços públicos.

As prioridades são definidas por um órgão consultivo, composto por representantes eleitos e funcionários da Câmara, bem como por 62 associações locais que representam pessoas com deficiências e idosos.

O serviço *Optiguide* fornece informações ao domicílio e orientação individual para permitir às pessoas com deficiência utilizarem os transportes públicos de forma autónoma.

No final de 2017, Lyon publicou um guia sobre acessibilidade destinado à equipa municipal de gestão da construção.

Em 2019, o município também publicou um guia sobre uma oferta cultural acessível destinado ao público em geral. O guia foi elaborado em consulta com associações de pessoas com deficiência da Comissão para a Acessibilidade do município e com 28 organizações culturais envolvidas na *Charte de coopération culturelle* (carta de cooperação cultural).

O município pretende tornar acessíveis 700 edifícios e espaços públicos até 2024.

«Ganhar este prémio é um grande orgulho, mas representa também uma grande responsabilidade para a cidade de Lyon continuar a merecê-lo. Este foi o reconhecimento de todo o nosso trabalho no domínio da acessibilidade física, bem como da acessibilidade de toda a vida da cidade.»

Thérèse Rabatel, delegada para a igualdade entre homens, mulheres e pessoas com deficiência



Guia da oferta cultural acessível

© Cidade de Lyon

La ville comme on l'aime, inclusive

2019

Breda, Países Baixos

Estudantes apresentam ideias para melhorar o transporte de atletas portadores de deficiência numa reunião «City Challenges»

© Cidade de Breda

Aos jurados agradou especialmente a abordagem abrangente de Breda relativamente à eliminação das barreiras à acessibilidade. O município tem um plano de quatro anos (2018-2021) para criar um ambiente em que a acessibilidade é a norma.

A plataforma «Breda para todos» reuniu representantes do município, dos setores do turismo e da educação, bem como de organizações de pessoas com deficiência. Um dos objetivos de «Breda para todos» consistia em fazer da cidade o melhor lugar para o turismo acessível.

Breda aplica os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e está empenhada em ser a cidade que mais cumpre as normas das Nações Unidas.

Breda já fez grandes progressos desde que ganhou o Prémio. Os novos planos elaborados em consulta com peritos e organizações de pessoas com deficiência foram aprovados pelo executivo municipal (*College van burgemeester en wethouders*) em junho de 2019.

Nos próximos anos, a cidade irá empenhar-se especialmente em tornar mais acessíveis os espaços de lazer, nomeadamente cafés, restaurantes, estabelecimentos comerciais e eventos desportivos e culturais. Também estão a ser organizados cursos de formação para os trabalhadores dos setores hoteleiro e retalhista.

Até então, a abordagem do município à acessibilidade foi principalmente orientada para as pessoas com deficiências físicas, mas a partir de 2019 o seu âmbito foi alargado às pessoas com deficiências cognitivas ou invisíveis, como, por exemplo, o autismo. Também colocou maior ênfase na informação que está acessível às pessoas com baixos níveis de literacia.

A partir de 2019, Breda comprometeu-se a integrar a acessibilidade e a inclusão em todos os planos municipais, com o apoio de consultores especializados em acessibilidade.



18 organizações de Breda assinam o "Acordo de Acessibilidade Local", um compromisso para tornar Breda verdadeiramente acessível e inclusiva

© Cidade de Breda

«Temos orgulho neste prémio. Ao mesmo tempo, estamos cientes de que está nas nossas mãos transformar a atenção temporária resultante desta vitória em futuras ações sustentáveis.»

Miriam Haag, Presidente da Câmara de Breda



2020

Varsóvia, Polónia

Varsóvia, Polónia

© Shutterstock

Os jurados escolheram Varsóvia como a vencedora de 2020 devido aos significativos progressos que realizou nos últimos dez anos e aos grandes esforços que envidou, em toda a cidade, para melhorar a vida dos seus cidadãos com deficiência.

Inspirando-se nos princípios da conceção universal como ponto de partida, Varsóvia adotou um plano de ação que incide na informação, no emprego, na educação, na sociedade e nas infraestruturas.

O papel do Plenipotenciário da Acessibilidade é determinante para garantir a realização de melhoramentos sustentáveis em toda a cidade.

Varsóvia reconhece que ainda há muito a fazer e desenvolveu planos para assegurar um apoio orçamental continuado à acessibilidade nos próximos anos.

O sucesso das ações para melhorar a acessibilidade empreendidas nos anos anteriores é acompanhado e avaliado regularmente. As ações seguintes são planeadas com base nos resultados dessas avaliações e são definidos indicadores claros, que servem para avaliar as iniciativas futuras.

A existência de normas claras e abrangentes em matéria de acessibilidade ajuda a garantir que uma conceção e um trabalho de alta qualidade em todos os projetos de construção na cidade produzirão níveis satisfatórios de acessibilidade.

Olhando para o futuro, a nova estratégia de Varsóvia para 2030 terá um impacto de longo prazo no desenvolvimento espacial e social na cidade. As prioridades são, nomeadamente, o acesso a cuidados de saúde primários e preventivos, bem como a melhoria dos serviços de assistência social e públicos, incluindo a prestação de cuidados em linha e a acessibilidade em linha (sistema de IT) para as pessoas com deficiência.

Um objetivo específico consiste em eliminar as barreiras arquitetónicas que subsistem. As iniciativas concebidas para esse fim preveem a colocação de elevadores nos locais históricos, designadamente ao longo da Łazienkowska, e a reconstrução de praças públicas.

«Varsóvia trabalhou durante muitos anos para o Prémio Cidade Acessível. Todos aprendemos como deve funcionar uma metrópole moderna para que cada habitante possa viver e trabalhar em condições adequadas. A exclusão não faz parte da natureza da nossa cidade.»

Rafał Trzaskowski, Presidente da Câmara de Varsóvia



O Rio Vístula em Varsóvia

© Shutterstock

Entrar em contacto com a UE

Pessoalmente

Em toda a União Europeia, há centenas de centros de informação Europe Direct. Poderá encontrar o endereço do centro mais próximo em:

europa.eu/european-union/contact_pt

Por telefone ou por correio eletrónico

O Europe Direct é um serviço que responde às suas perguntas sobre a União Europeia. Pode contactar este serviço:

- pelo telefone gratuito: 00 800 6 7 8 9 10 11 (alguns operadores podem cobrar estas chamadas),
- pelo telefone fixo normalizado: +32 22999696 ou
- por correio eletrónico: europa.eu/european-union/contact_pt

Encontrar informações sobre a UE

Em linha

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Web «Europa»: europa.eu/european-union/index_pt

Publicações da UE

As publicações da UE, quer gratuitas quer pagas, podem ser descarregadas ou encomendadas no seguinte endereço: publications.europa.eu/pt/publications. Pode obter exemplares múltiplos de publicações gratuitas contactando o serviço Europe Direct ou um centro de informação local (ver europa.eu/european-union/contact_pt).

Legislação da UE e documentos conexos

Para ter acesso à informação jurídica da UE, incluindo toda a legislação da UE desde 1952 em todas as versões linguísticas oficiais, visite o sítio Web «EUR-Lex» em: eur-lex.europa.eu

Dados abertos da UE

O Portal de Dados Abertos da União Europeia (data.europa.eu/euodp/pt) disponibiliza o acesso a conjuntos de dados da UE. Os dados podem ser descarregados e reutilizados gratuitamente, tanto para fins comerciais como não comerciais.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2020

© União Europeia, 2020

Reutilização autorizada mediante indicação da fonte. A política de reutilização de documentos da Comissão Europeia é regulamentada pela Decisão 2011/833/UE (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

É necessário obter autorização junto dos detentores dos direitos de autor para a utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não esteja protegido pelos direitos de autor da UE.

Imagem de capa: © Shutterstock, 2020

Print ISBN 978-92-76-19498-9 doi:10.2767/976702
KE-02-20-422-PT-C

PDF ISBN 978-92-76-19469-9 doi:10.2767/53901
KE-02-20-422-PT-N



Serviço das Publicações
da União Europeia